APRESENTAÇÃO

DE TEMAS LIVRES EM PÔSTERES

DIA 29/10/94 - SÁBADO

Os pôsteres deverão ser colocados pela manhã às 8:00h e retirados às 13:00h, e no período da tarde deverão ser colocados às 14:00h e retirados às 19:00h. Os autores deverão estar presentes no período da manhã das 10:30h às 13:00h e a tarde das 17:00h às 19:00h.

MERCADO, A.L.M. et al. AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DA CRECHE DO CENTRO SOCIAL URBANO, LONDRINA - PR. FUEL

RESUMO: O estudo foi desenvolvido durante a participação no Projeto Especial de Ensino - PEEPIM, no ano de 1.994.
O objetivo foi avaliar o estado nutricional das 37 crianças com faixa etária entre 3 e 7 anos.
Esta avaliação foi feita a partir das medidas de peso e estatura das crianças comparadas com o padrão de referência do NCHS através dos métodos: critério de Gomez, percentil e escores-Z.
Usaram-se três indicadores antropométricos: peso para a idade, altura para idade e peso para a altura.
Avaliaram-se também outros indicadores de saúde e ainda indicadores sócio-econômicos através de um questionário respondido pela mãe de cada criança durante visita domiciliar.
Considerando-se que a OMS propõe a classificação através de desvios padrão (Escores-Z), observou-se que o percentual de crianças desnutridas é baixo, variando de 2,7./. a 5,4./., conforme o indicador considerado.
A assistência à saúde materno-infantil (SUS) e ainda o atendimento prestado pela creche (CSU) devem estar contribuindo para o baixo percentual desnutridos encontrados nesta população, cuja renda familiar varia de 1 a 3 salários mínimos mensais.

141P

AUTOR: MUARREK, M.H.M.; FAÇANHA, A.A.A.
AKATSU,A.S.; ANTONIO,E.P.; HOYAMA, E.; INAMINE,W.A.S.; KOBAYASHI,I.; MONTEIRO,E.; PIO,A.P.; SALGADO,A.K.;
TÍTULO:PSICODERMATOSES EM PACIENTES EXCEPCIONAIS DE UM AMBULATÓRIO DERMATOLÓGICO. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

As psicodermatoses são afecções cutâneas traumáticas, como manifestação de auto-agressão em indivíduos que apresentam distúrbios psicológicos ou psiquiátricos.Observa-se napopulação de pacientes excepcionais uma freqüência considerável dessas afecções, dependendo do grau de percepção do paciente sobre si mesmo.

No sentido de estudarmos a incidência dessas patologias em população especial, bem como as formas de maior importância, apresentamos um estudo retrospectivo que abrange 141 pacientes atendidos no Serviço Ambulatorial Dermatológico para Pacientes Excepcionais do Projeto APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) - ILECE (Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais) - HURNP (Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná) no período de março de 1.993 a setembro de 1.994.

Na amostra, destacamos também a população de pacientes que apresenta a Síndrome de Down, que se mostra como uma das entidades de atraso mental de diagnóstico mais definido.

142P

AUTOR: MUARREK,M.H.M.; PISTORI,S.; FAÇANHA, A.A.A.
CO-AUTOR: BATISTELLA,F.R.; ISHIHARA,M.Y.; NOGUEIRA,K.B.; PRADO,E.dos S.; RODRIGUES,J.A.M.; TESHIMA,S.; VICÊNCIO, L.A.; VIVOT,C.
TÍTULO: MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS NA SÍNDROME DE DOWN
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

É de conhecimento geral que o paciente com Síndrome de Down apresenta variável imaturidade física, psíquica e social que afeta direta e profundamente seu modo de vida, isto é, torna-o mais susceptível à infecções, apresenta maior dificuldade no asseio corporal, entre outros. Com base nisso, o presente estudo tem como objetivo relatar as principais manifestações dermatológicas encontradas nestes pacientes.

Os dados para o trabalho foram coletados dos arquivos do Projeto de Extensão APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais), ILECE (Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais) e HURNPR(Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná) da cidade de Londrina - Paraná, que presta assistência dermatológica à nível ambulatorial à pacientes com deficiência mental das Instituições acima citadas e é composto por docentes e discentes da Universidade Estadual de Londrina dos cursos de Medicina, Farmácia-Bioquímica e Enfermagem.

Os autores apresentam as principais alterações dermatológicas encontradas nestas crianças portadoras de Síndrome de Down.

143P

AUTORES: MUARREK, R.M.M.; MUARREK, R.F.M.; MUARREK, M.H.M.
CO-AUTORES: FAÇANHA, A.A.A.; BEZERRA, F.M.

TÍTULO: DISTÚRBIOS DOS CABELOS E DO COURO CABELUDO X DISTÚRBIOS EMOCIONAIS EM CRIANÇAS E JOVENS DA ESCOLA SANTA RITA - LONDRINA - PR.

Os autores têm observado que quaisquer distúrbios que afetem os cabelos e o couro cabeludo de um indivíduo, independente do sexo ou idade, têm também um impacto substancial sobre sua auto-estima e sua personalidade, podendo levar a consequências emocionais importantes.

Assim, trabalhando com crianças especiais, analisam a incidência destas alterações, principalmente da Tricotilomania e da Alopécia Areata, observando o nível de alterações emocionais como causas ou como efeitos, mostrando ser esta correlação mais importante nas crianças com nível de inteligência mais próximo da normalidade.

144P

AUTOR: CAMPOS, J.J.B.; AKATSU, A.S.; HOYAMA, E.; PRADO, E.S. ; RODRIGES, J.A.M..
TÍTULO: BAIXO PESO AO NASCIMENTO - Uma análise comparativa entre as causas citadas na literatura e os achados numa população de risco.
INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

A mortalidade infantil no município de Londrina, apesar dos esforços empreendidos pelo Setor de Saúde, tem permanecido em níveis mais elevados que os desejados, ficando em torno de 19,14 por mil nascidos vivos no ano de 1992. Principalmente devendo-se às afecções perinatais, responsáaveis por 48,6% dos óbitos.

Neste contexto, temos o peso ao nascimento abaixo de 2.500g como fator de maior importância na determinação da morbi-mortalidade infantil no primeiro ano de vida. Portanto o Baixo Peso ao Nascimento foi eleito o critério norteador do presente estudo, realizado na área de abrangência e influência do Posto de Saúde do Parque das Industrias, localizado na regiãao Sul de Londrina, envolvendo as maes de crianças inscritan no PROGRAMA DE VIGILÂNCIA AO RECÉM NASCIDO DE RISCO.

O estudo teve como base um levantamento bibliográfico acerca dos fatores implicados na gênese do baixo peso ao nascimento, correlacionando-os as causas encontradas no levantamento empreendido na população de estudo.

145P

NABUT, N. ; NABUT, N. ; REGO, F.; E. de A. ; TURINI, C. A.
ACIDENTES POR OFÍDIOS EM PEDIATRIA. CCI - CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar, discutir e fazer uma ampla divulgação e conscientização dos acidentes ofídicos em pediatria.

Foram analisados, de forma retrospectiva, 89 casos de acidentes ofídicos na faixa etária de 0 a 18 anos ocorridos no período de janeiro de 1990 a junho de 1994 dando ênfase à presença ou não de envenenamento clínico, caracterização do acidente, sexo, idade, distribuição sazonal, segmento corpóreo atingido, tempo entre o acidente e o atendimento e evolução clínica.

Dos 89 casos, 57 (54%) pertencem às espécies não peçonhentas,29 (33%) ao gênero botrópico e 3 (3%) ao gênero crotálico. O sexo masculino foi nitidamente predominante com 69,7% dos casos. 78,7% são causa acidental e 21,3% profissional.

A faixa etária mais atingida é a compreendida entre 12 e 14 anos. O período de maior ocorrência é o relativo aos meses quentes do ano e os segmentos corpóreos mais atingidos foram os pés com 48 casos (54%).

Apenas no grupo botrópico houveram complicações, num total de 7 casos: infecção secundária (3 casos), reação anafilática (2 casos) , necrose (1 caso) e insuficiência renal aguda sem sequelas (1 caso). Esta baixa incidência de complicações está relacionada com o curto tempo decorrido entre o acidente e o atendimento médico e com o baixo índice de procedimentos inadequados realizados antes do tratamento, tais como garroteamento, "medicação" popular, sucção e outros procedimentos.

146P

NOGUEIRA, K. B.; NABUT, N.; TURINI, C. A.; TURINI, T.L.; ZEBIAN, M.

OFIDISMO CAUSADO POR PHILODRYAS OLFERSII (LICHTENFTEIN, 1823) CCI-CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ - PR.

Os acidentes determinados por serpentes revestem-se de importância pela alta incidência e potencialidade em determinar quadros graves e até fatais.

Até algum tempo atrás pouca ou nenhuma atenção era dada, em nosso meio, aos acidentes ofídicos causados por serpentes opistóglifas, ou seja, ofídios que possuem suas presas inoculadoras de veneno na região posterior do maxilar. Por isso esses acidentes são, em geral determinados pelos dentes anteriores, sem inoculação de veneno, apresentando pouca ou nenhuma sintomatologia.

Relata-se um caso de acidente por Philodryas olfersii (opistóglifa) com inoculação de veneno: Paciente ACG, sexo masculino, 38 anos, procurou atendimento no Pronto Socorro do HURNP com 32 horas de história de picada quirodáctilos de mão direita. O envenenamento caracterizou-se por presença de sinais proteolíticos e equimose.

O diagnóstico de certeza foi feito através da identificação do animal agressor, trazido pelo paciente. Neste relato descreve-se o estudo clínico, tratamento e evolução, comparando-se este acidente com outros casos descritos na literatura.

147P

VACINAS NA PRÁTICA DOS PEDIATRAS DE LONDRINA, PR - UMA AVALIAÇÃO POR QUESTIONÁRIO

LIMA, G.Z.; BONAMETTI, A.M.; OLIVEIRA, M.S.; NOGUEIRA, A.A.; BARBOSA, A.B.P.; ITIYAMA, A.I.; DAVID, B.S.; SAMBATTI, F.A.P.; CZELUSNIAK, G.L.; BORASCHI, R.; SILVA, S.A.; MELCHIOR, S.C.; REBELATO, V.C.C. CCS/UEL - LONDRINA, PR

Em dezembro de 1992 enviamos questionários a pediatras cadastrados na Associação Médica de Londrina, contendo questões sobre a prática de imunizações que adotavam em seus consultórios, os conhecimentos que detinham sobre vacinas e a indicação de vacinas não oficiais para seus clientes. Os questionários foram entregues pessoalmente nos consultórios e lá buscados 48 horas depois por estudantes estagiários do Centro de Informações sobre Vacinas de Londrina. Receberam o questionário 73 pediatras e 34 responderam. Destes, 79,4% tinham entre 30 e 50 anos de idade e 54,5% entre 10 e 20 anos de profissão; 73,5% graduaram-se em Londrina e 94,1% tinham residência médica na especialidade. Declararam encaminhar seus pacientes a outro serviço para imunização 73,5% , mais frequentemente a serviço público, mas 76,5% faziam pessoalmente as orientações sobre calendário, cuidados e complicações. 100% "raramente contraindicam vacinas", mas encontramos erros conceituais quanto a indicações e contraindicações, tais como: 24,2% indiciariam em caso de $t \geq 39^{\circ}$ C, 51,1% a menores de 2000g, 18,2% aos com AIDS doença, 9,1% aos em uso de altas doses de corticóide; 66% contraindiciariam com $t \geq 38^{\circ}$, 57,6% idem em caso de doença infecciosa aguda com ou sem febre e 6% em caso de exposição recente a doença contagiosa; 36,4% a prematuros; 15,4% aos em uso de corticóides em baixas doses, 21,2% aos com AIDS infecção. De 77 questões específicas sobre vacinas, zero tiveram menos de 5 erros, 2 entre 6 e 10 erros, 7 entre 11 e 15, 12 entre 16 e 20 e 12 mais de 20 erros sendo que 1 não respondeu a nenhumas destas questões. Estes números traduzem que entre 15 e 66% desconhecem alguma contraindicação específica a vacinas do Plano Ampliado de Imunizações da OMS. Todavia, 43,7% indicavam vacinas não "oficiais", dos quais todos a MMR e 27,3% outras, tais como a anti-hepatite B e a anti-hemófilo. Concluímos pela necessidade de aumentar a divulgação dos conhecimentos básicos sobre vacinas, assim como sobre novas vacinas disponíveis, como forma de incentivar os profissionais a indicar melhor, contraindicar menos e ampliar seus conhecimentos.

148P

MEZZAROBA,L.; ANDRADE,L.L.; ARAGÃO, L.; BACETTI, J.M.B.; BARBOSA, D.S.; BETITO, E.M.; COSTA, J.M.; FRANÇA, K.M.; JUNIOR, J.R.A. ; MARQUES, M. ; MIRANDA, M.A.L. ; MOREIRA, A.C.S.; RODRIGUES, G.; SANTOS, R.A.A.; SILVA, P.R.; TAKI, W.; TOMA, D.T. - **ALEITAMENTO MATERNO: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS EM UM GRUPO POPULACIONAL DE LONDRINA-PR.*UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA/CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/DEPTO P.A.L.D.**

O aleitamento materno é reconhecidamente um dos principais fatores de crescimento saudável, um indicador de saúde das crianças, especialmente nas populações carentes. Este trabalho objetivou caracterizar a prática da amamentação em um grupo de 143 mães atendidas no Posto de Saúde São Lourenço (Região Sul, Londrina), distribuidas em duas realidades sócio-econômicas distintas. Investigou-se a frequência do aleitamento, incidência de doenças em crianças amamentadas ou não , conhecimentos sobre o tipo ideal de leite, suplementação e desmame e tabus alimentares. Observamos que a prática do aleitamento é maior entre mães de famílias que ganham até um salário-mínimo mensal (cerca de 64%) e que receberam orientações quando do parto (90%);o aleitamento exclusivo até os 6 meses de idade ocorre em apenas 50% dos casos e o desmame é relativamente tardio, talvez devido à impossibilidade econômica em introduzir suplementação adequada.

Estes resultados apontam à necessidade de desencadear atividades educativas, de atenção pré e perinatal nos serviços de saúde e lideranças comunitárias, visando a prevenção de agravos à saúde das mães e de seus filhos.

* Trabalho realizado no PEEPIN sob orientação dos profs. Leda Mezzaroba e Décio Sabatini Barbosa. (instrutores do Grupo 3) alocado no Posto de Saúde São Lourenço. Londrina-PR.

149P

FRADO, A.D. ; CASELLA, I.B. ; CATUCCI, M. ; PONTELLO, R. . ERITRODERMIA MULTIFORME POR REAÇÃO ALÉRGICA À DIPIRONA E EXPOSIÇÃO SOLAR. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ / DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA - DISCIPLINA DE DERMATOLOGIA.

RESUMO: O uso de analgésicos derivados pirazolônicos (dipirona sódica e magnesiana) são utilizados amplamente como sintomáticos. Seus efeitos colaterais mais comuns são: reações de hipersensibilidade caracterizadas principalmente por alterações cutâneas puramente eritematosas. Os autores descrevem um caso em que houve uma reação medicamentosa cutânea de rara ocorrência no uso da dipirona em uma paciente do sexo feminino de 32 anos, a qual apresentou após 15 dias de quadro gripal, retorno da sensação de mal estar; e após 2 dias desenvolveu hiperamia cutânea em membro superior direito, região torácica superior, nuca, face anterior de pernas(expostas à luz solar), com evolução para bolhas com conteúdo sérico, pruriginosas, que ao se romperem, formavam soluções de continuidade com necrose central superficial. Utilizou-se corticoterapia, antibioticoterapia profilática sistêmica, além de cuidados locais.

As lesões evoluiram com descamação das áreas eritemato-bolhosas e reepitelização; recebendo a paciente, após 12 dias, alta hospitalar. Após 45 dias durante o segundo retorno ambulatorial, quase todas as lesãoes já se apresentavam em estado de reepitelização.

Concluimos que ao utilizarmos qualquer medicação devemos lembrar de seus efeitos colaterais e reações adversas, contra balanceando aos benefícios esperados; evitando-se prescrições desnecessárias.

150P

SILVA, A. A.; VECHI, M. S. F.; OLIVEIRA, M. L. F.; NISHIYAMA, P.; MACHINSKI JR., M.; MAREK, C.; ITINOSE, A. M. - **AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR.**
CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ/ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ, PR.

O Ambulatório de Saúde do Trabalhador, implantado em 1993 no Hospital Universitário, tem suas atividades voltadas para o controle e assistência a trabalhadores expostos a riscos químicos. Num primeiro momento, optou-se pelo atendimento de indivíduos expostos ao chumbo inorgânico, através de um programa interinstitucional entre Universidade, Secretaria Municipal de Saúde, 15ª Regional de Saúde, Delegacia Regional de Trabalho, Serviço Social da Indústria e INSS.

Os dados aqui apresentados foram obtidos das fichas de atendimento dos trabalhadores, através das quais são levantadas suas condições de trabalho e condições clínico-laboratoriais.

Até o presente momento, foram atendidos 94 trabalhadores de um total de 178 indivíduos agendados, o que representa cerca de 60% de comparecimento às consultas. Aproximadamente 15% destes trabalhadores apresentaram valores alterados de chumbo no sangue e, aqueles com mais de 60 ug chumbo/dL sangue foram afastados do trabalho, numa ação conjunta com o INSS.

Observou-se a médio prazo, após fiscalização e orientação realizada pela Delegacia Regional de Trabalho e Secretaria Municipal de Saúde melhoria das condições de trabalho e início de conscientização de valorização da saúde do trabalhador.

151P

FERRI,S.; GÓIS,S.; LUIZ,R.C.; MAGAGNIN,L.; MIYAKAKI,M.; PULS,Y.; RIBEIRO,A.H.; SEKITANI,L.; LIMA,S.S.; YAMAGUCHI,M.; ZANETTE,D.L.; BRUNELLI,L.B*. - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - LONDRINA-PR.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: FALTA DE INFORMAÇÃO?

A gravidez na adolescência constitui uma das preocupações mais importantes relacionadas à conduta sexual dos adolescentes frente ao percentual cada vez mais elevado da sua ocorrência, em conseqüência a uma iniciação cada vez mais precoce, sem o uso adequado de métodos anticoncepcionais. Além disso, é considerada um importante problema de Saúde Pública por estar intimamente relacionada às altas taxas de mortalidade infantil, perinatal e materna. O presente trabalho foi desenvolvido no Posto de Saúde do Conjunto Habitacional Maria Cecília e sua área de abrangência (Zona Norte de Londrina), onde dados fornecidos pela 17ª Regional de Saúde mostram ser esta uma região com alto percentual de adolescentes grávidas. Com o objetivo de traçar o perfil dos adolescentes dessa região, foram feitas entrevistas com 25 adolescentes (sexo feminino) na faixa etária entre 13 e 19 anos e aplicação de questionários a 15 alunos da Escola Estadual Maria Cecília, a maioria com idade entre 14 e 17 anos, de ambos os sexos. Constatamos que das 25 adolescentes (grávidas e/ou já tiveram filhos), 52% casadas atualmente e 44% solteiras, sendo 64% com 1º grau incompleto e 20% com 1º grau concluído. As respostas mostram que 68% não conversam com os pais sobre sexo e as informações são obtidas principalmente com os amigos (60%), e a prática sexual é iniciada em 64% entre 15 e 16 anos e 24% entre 13 e 14 anos. Os motivos dessa prática precoce incluem sexo como parte do namoro (60%), atração física (16%), rebeldia e desestrutura familiar (8%). Concluímos que a falta de informação não é o principal fator responsável pelo elevado índice de gravidez na adolescência. Assim, propomos a implantação de programas profissionais tendo adolescentes como população alvo, que orientem quanto ao uso de métodos contraceptivos e prevenção contínua, com atendimento integral, multiprofissional e intersetorial.

* Coordenadora do Projeto CIF/CCB - Apoio: PEEPIN/PROUNI-LD

152P

AUTORES: GALLETTO, A.; MAKIHARA, S.; YAMADA, T.; MIKAMI, G.; GALLETTO, S.C.C.; ALVES, O.

TÍTULO: ANTICONCEPÇÃO DEFINITIVA: LAQUEADURA PÓS-PARTO

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PR.

Datam de 153 anos as primeiras tentativas para se conseguir uma técnica de ligadura tubária por Blundell. A partir daí, a preocupação esteve ligada na procura de uma conduta ideal para a esterilização, conciliando segurança, eficiência, simplicidade, baixo custo, e se possível, reversibilidade. Angustiante, e por isso, mais polêmica na medicina é o controle da fertilidade e a ligadura das tubas ocasionando interrupção da função reprodutiva. Constitui por assim dizer, a mais conhecida, discutida e desejada das intervenções. Realizado durante ou após a cesárea ou no pós-parto imediato, devem seguir princípios técnico-cirúrgicos e indicações precisas. Este trabalho procurou avaliar as condições e princípios incluindo as indicações das laqueaduras tubárias realizadas pelo Serviço de Tocoginecologia do H.U.R.N.Pr entre o período de 1988 e 1994, mais especificamente, as laqueaduras no puerpério imediato ou intra-cesareana. Foram realizadas 274 laqueaduras, 158 (57,7%) pós-parto e 116 (42,3%) intra-cesáreas. A idade média dos pacientes foi de 33,42±4,94 anos (20 a 49 anos). O número de gestações média das pacientes de 6,06. Segundo a literatura, a esterilização é mais bem efetuada entre 24 e 36 horas pós-parto, e na nossa estatística foi de 31,55±20,99 horas. A técnica mais utilizada para sua realização foi de a de Pomeroy (67,2%) e de Madleiner (13,2%). A principal indicação foi médica (98,18%), incluindo idade superior a 35 anos, número de gestações maior que quatro, número de cesáreas maior que três e patologia de base materna, com prevalência nesta última de hipertensão arterial (45 casos). Concluímos, portanto, que as laqueaduras nesse setor realizadas vêm obedecendo a critérios de indicação e execução segundo a importância e delicadeza que a mesma encerra. Todos os procedimentos tiveram autorização prévia, por escrito, dos casais.

153P

SILVA, A.A.; SILVA, C. D. N., ITINOSE, A. M.; OLIVEIRA, M. L. F.; NISHIYAMA, P.; MACHINSKI JÚNIOR, M. ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DE EGRESSOS DE TENTATIVA DE SUICÍDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES/HURM; CENTRO REGIONAL DE ESPECIALIDADES - MARINGÁ

Dados da Organização Mundial da Saúde incluem o suicídio como importante causa de morte das populações ocidentais, estimando que 0,5 a 1% dos óbitos devem-se ao suicídio.

O Centro de Controle de Intoxicações - Maringá (CCI) vem atendendo casos de tentativas de suicídio por agentes químicos desde o início de suas atividades, em 1990, observando a ocorrência de um número alto de novas tentativas com as mesmas vítimas, alguns casos fatais.

Visando prevenir o risco de novas tentativas de suicídio ou de acidentes fatais, implantou-se o acompanhamento psicológico a egressos de tentativas de suicídio, atualmente através de agendamento no Serviço de Psicologia do Centro Regional de Especialidades. Todos os indivíduos atendidos no CCI são agendados, independente da idade e da gravidade do ato. De janeiro a julho de 1994, foram encaminhados indivíduos, resultando em 76 atendimentos psicológicos.

Entendemos que tal procedimento facilita o diagnóstico precoce e o manejo correto das causas, colaborando para a redução das causas de suicídio.

154P

SILVA, A. A.; OLIVEIRA, M. L.F.; NISHIYAMA, P.; MACHINSKI JR., M.;MAREK, C.; ITINOSE, A. M. - ACIDENTES DE TRÂNSITO X DOSAGEM DE ETANOL. CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ/ LABORATÓRIO DE ANÁLISES TOXICOLÓGICAS/UEM-DAC, MARINGÁ, PR.

Um número muito grande de pessoas são atendidas diariamente nos Pronto-Socorros de todo o país, com sinais e sintomas de intoxição por etanol. Em geral, estas pessoas estão envolvidas em acidentes de trânsito e outras violências, ora como vítima, ora como agente causal do acidente.

A partir de janeiro deste ano iniciou-se, através do Centro de Controle de Intoxicações de Maringá, atendimento às solicitações da Polícia Militar do Paraná para determinação de etanol em sangue. O policial acompanha o indivíduo até o Hospital Universitário para a coleta de sangue, sendo a dosagem de etanol executada no Laboratório de Análises Toxicológicas. O resultado deste exame é entregue para o policial solicitante, dentro de um prazo previamente estabelecido.

No período de janeiro a agosto/94 foram realizadas 80 dosagens de etanol, todas elas relacionadas com acidentes de trânsito.Deste total, apenas 17 (21%) apresentavam valores normais de álcool no sangue. O restante, 63 indivíduos (79%), apresentou concentrações de etanol entre 0,1 e 5,0 ml/L de sangue.

É importante a comprovação laboratorial de ingestão de bebidas alcoólicas, pois permite demonstrar o etanol como importante fator etiológico nos acidentes de trânsito.

155P

AUTOR(ES): CAMPOS,J.J.B.; ANTÔNIO,E.P.: CALIL.L.; ISHIHARA,M.Y.; PISTORI,S.; SALGADO,A.K.

TÍTULO: ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS DE UM BAIRRO DA REGIÃO SUL DE LONDRINA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Entre as atividades de saneamento público, o saneamento, que é definido como controle de todos os fatores de meio físico do homem que exercem ou podem exercer efeito deletério sobre seu bem estar físico, mental e social, é um dos mais importantes meios de prevenção de doença. O objetivo maior do saneamento é pois a promoção de saúde do homem em seu sentido mais amplo e não apenas a ausência de doença. À partir do conceito acima estabelecido, o presente trabalho tem como objetivo analisar as codições sanitárias de um bairro da região Sul de Londrina-Paraná, que apresenta condições desfavoráveis para implantação destes serviços.

Os dados para o trabalho referem-se às observações das propostas e ações das instâncias responsáveis pelo saneamento da cidade de Londrina e foram coletados pelos discentes do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina no primeiro semestre de 1994.

156P

BRUNELLI,L.B.; CRUCIOL,J.M.; SATO,H.; NAME,C.F. - FARMACOLOGIA - DEPTO. CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL ETÍLICO

O objetivo deste trabalho foi determinar as alterações produzidas pela administração crônica de álcool etílico. Foram utilizados: ratos Wistar, machos, com peso entre 177 a 185 g, mantidos em gaiolas metabólicas, divididos em dois grupos (GI e GII) e submetidos a dois tratamentos crônicos com álcool etílico. No grupo I, os animais tratados (n=10) receberam uma mistura contendo sacarose 25% e álcool 32% (peso / volume), no bebedouro com 60 ml (tubos de Richter), os controles deste grupo (n=5) receberam somente sacarose. No grupo II, os animais tratados (n=20) receberam álcool etílico 32% via oral (gavage) através de cânula gástrica, os controles deste grupo (n=10) receberam água destilada (0,1 ml/100g peso corporal). Os animais receberam dieta sólida balanceada *ad. libitum*. Os parâmetros investigados, diariamente, foram: peso dos animais, ingestão de líquido e consumo de ração por um período de 21 dias. Os resultados demonstraram que em relação ao peso, os animais tratados dos dois grupos apresentaram ganho de peso menor do que os seus respectivos controles. Em relação a ingestão de líquidos, os animais tratados do grupo I apresentaram uma ingestão menor que o controle, 28 e 47 ml respectivamente, ao contrário nenhuma diferença foi observada no grupo II. Em relação ao consumo de ração observou-se diferença somente no grupo I, onde o consumo foi menor nos animais tratados. Os nossos resultados permitiram-nos concluir que os animais que receberam administração de álcool etílico, independentemente do tratamento, apresentaram menor ganho de peso. Este menor ganho de peso grupo I deve-se ao menor consumo de alimentos e também de ingestão de líquido. Em relação ao grupo II mesmo não existindo diferenças no consumo de ração e líquido entre controle e tratado, os animais tratados apresentaram menor ganho de peso. Podemos concluir que o álcool etílico administrado crônicamente, por via oral, deve interferir com o metabolismo dos animais, impedindo o ganho de peso.

Apoio financeiro: CPG/UEL

157P

TÍTULO DO TRABALHO: ACIDENTES DE TRABALHO

INSTITUIÇÃO: HURNPR

AUTOR : ANA CLÁUDIA SIMÕES

CO-AUTORES : FERNANDA DE ALMEIDA ALBERTO, MARCELO FILOCO ZANONI, PAULO GUTIEREZ

O total de acidentes notificados foram de 469. Para todos os casos foi possível informar o nome do acidentado da empresa. Em 93% dos casos foi possível informar o endereço das empresas. Houve boa receptividade por parte dos 4 hospitais com relação às informações, porém, somente 2 possuíam um setor organizado especificamente para o atendimento burocrático do acidente de trabalho, o que facilitou em muito a coleta. Nos outros dois, observou-se um falta de sistematização quanto ao cadastro dos acidentes. Embora de não relevância para este trabalho, observamos que muitos dos acidentes ali atendidos sem a CAT,não havia posterior cobrança por parte dos hospitais às empresas que, espontaneamente, cumpriam ou não a lei. O hospital passava a considerar o AT como assistência médica num evidente sub-registro de casos.

158P

NUNES, S.O.V.; TAKAYAMA, S.A.; SOUZA, L.R. ; SANCHES, R.F. ; MARTIN, A. ; BRITO, A.P. - PREVALÊNCIA DO ALCOOLISMO EM HOSPITAL GERAL -UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

O presente estudo avaliou 262 pacientes do sexo masculino e feminino, acima de 18 anos, internados nas enfermarias masculina, feminina e fisiologia do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná com o objetivo de diagnosticar a prevalência de pacientes alcoolistas internados, no período de 09 de julho de 1994 a 09 de agosto de 1994.

Utilizaram-se os instrumentos: CAGE, DSMIII-R, e entrevista. Os resultados evidenciaram um total de 45 pacientes diagnosticados na amostra que corresponde a 17,17%de prevalência, sendo que no sexo feminino de um total de 97 pacientes apenas 1 (1%) recebeu diagnóstico.

O estudo evidencia a importância do diagnóstico precoce do alcoolismo em Hospital Geral, pois os médicos e paramédicos devem estar preparados para reconhecer, tratar, reeducar e reintegrar o alcoolista à comunidade.

159P

SILVA, C.R.T.; CARVALHO, M.F.F.; OLIVEIRA, M.L. **ARTRITE INDUZIDA POR MEDICAÇÃO ANTITIREOIDEANA - RELATO DE CASO.** HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ - DEPTº. MISC.

Relatamos o caso de uma paciente, com 8 anos de idade com diagnóstico clínico, laboratorial e cintilográfico de Doença de Graves, que recebeu inicialmente 400 mg/dia de Propiltiuracil, sendo reduzido para 200 mg/dia após 45 dias e 100 mg/dia até o 10º mês de tratamento, quando voltou a apresentar quadro clínico de hipertireoidismo, com novo aumento, então, da droga para 150 mg/dia. Nesta ocasião começou a apresentar poliartrite migratória, com impotência funcional e febre. Possíveis patologias reumáticas foram descartadas.

O quadro articular e febril melhorou com a introdução de antiinflamatórios não hormonais e a diminuição e posterior suspensão do PTU, já que houve também leucopenia.

Este caso chama a atenção para a possibilidade de manifestações articulares durante a terapia antitireoidiana com PTU e aberta para possíveis efeitos tóxicos sobre outros sistemas.

160P

JEOLÁS, L.S.; FERNANDEZ, O.F.; PAULILO, M.A.; PEREIRA, M.T.
O PERFIL SOCIAL DA AIDS NA CIDADE DE LONDRINA / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

INTRODUÇÃO: A pesquisa ora apresentada pretende fazer dialogar duas áreas de conhecimento, a epidemiologia e a antropologia no intuito de melhor entender as dimensões socio-econômicas e culturais da AIDS.

OBJETIVOS: 1- Traçar o perfil social da AIDS na cidade de Londrina, desvelando os caminhos percorridos pela epidemia e as relações sociais al implicadas. 2- Avaliar as maneiras através das quais a AIDS se incorporou no cotidiano dos indivíduos infectados, desencadeando alterações na sua forma de interação social e afetiva.

METODOLOGIA: No primeiro momento foi realizado um levantamento quantitativo dos dados dos prontuários do Hospital Universitário e das fichas de notificação do Centro de Referência da 17ª Regional de Saúde. No segundo momento, com vistas a uma abordagem qualitativa, foram realizadas entrevistas em profundidade de forma a combinar análises e estratégias de conhecimento que permitam dar conta da complexidade do assunto tratado. Dado o alto índice de dados não disponíveis, fez-se necessária a construção de uma amostra aleatória a partir de entrevistas realizadas com pacientes no ambulatório, cujo perfil se aproxima daquele apresentado pelo universo total. O presente trabalho traz apenas resultados referentes a análise dos dados quantitativos uma vez que a análise relativa aos dados qualitativos encontra-se em fase ainda preliminar.

RESULTADOS: Do total de 388 casos de AIDS em Londrina, 79.4% são homens e 20.1% são mulheres, concentrados ambos os sexos nas faixas etárias de 20 a 39 anos. Os solteiros perfazem 46.4% seguidos de 26.8% de casados. Quanto à escolaridade prevalece o primeiro grau incompleto - 41.8%. A categoria de exposição sexual mostra um universo constituído de 51% de heterossexuais, 14.9% de bissexuais e 20.1% de homossexuais. A categoria de exposição sanguínea inclui 2.1% de hemofílicos e 47.4% de usuários de drogas injetáveis. Apesar do alto índice de dados não disponíveis, os intervalos entre HIV-AIDS, HIV-óbito e AIDS-óbito, apontam para uma tendência de intervalos pequenos:
HIV-AIDS: 50% de N/D; 26.8% sem intervalo; 17.8% com intervalo de até dois anos
HIV-óbito: 63.9% de N/D; 4.1% sem intervalo; 25.8% com intervalo de até dois anos
AIDS-óbito: 57.2% de N/D; 5.9% sem intervalo; 32% com intervalo de até dois anos

CONCLUSÃO: O perfil social da AIDS pode ser traçado a partir dos dados apresentados: relação homem-mulher na ordem de 4 para 1; predominância de população jovem; prevalência de solteiros; baixo nível de escolaridade e alto índice de contaminação pelo uso de droga injetável. No entanto, a compreensão da situação social da epidemia somente será possível quando a estes dados se associarem os oriundos da abordagem qualitativa. Esta associação permitirá entender as situações de risco e de vulnerabilidade que levam à possibilidade de contaminação.

161P

MERCADO, A.L.M.; MARTINS, C.A.M.; ODA, C.Y.; CARVALHO, D.S.; SALOMÃO, E.S.; YANEZE, E.H.N.; BORGES, F.D.; FRANÇA, G.A.; PRAZERES, H.; LEVANDOWSKI, H.; FRARE, J.C.; MOCELIN, L.C.; FERNANDES, P.M.; SIQUEIRA, R.B.; FUJIWARA, R.P.; GUIZILINI, S.; BONFIM, T.R.; MACEDO, G.G.C.. AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DA CRECHE DO CENTRO SOCIAL URBANO, LONDRINA - PR. - UEL.

RESUMO: O estudo foi desenvolvido durante a participação no Projeto Especial de Ensino - PEEPIM, no ano de 1994. O objetivo foi avaliar o estado nutricional de 37 crianças com faixa etária entre 3 e 7 anos.
Esta avaliação foi feita a partir das medidas de peso e estatura das crianças, sendo os resultados comparados com o padrão de referência do NCHS através dos métodos: critério de Gomez, percentil e escores-Z.
Usaram-se três indicadores antropométricos: peso para a idade, altura para a idade e peso para a altura.
Avaliaram-se também, outros indicadores de saúde e ainda indicadores sócio-econômicos através de um questionário respondido pela mãe de cada criança durante visita domiciliar.
Considerando-se que a OMS propõe a classificação através de desvios padrão (Escores-Z), observou-se o percentual de desnutridos é baixo, variando de 2,7 a 5,4%, conforme o indicador considerado.
A assistência à saúde materno-infantil (SUS) e ainda o atendimento prestado pela creche (CSU) devem estar contribuindo para o baixo percentual de desnutridos encontrados nesta população, cuja renda familiar varia de 1 a 3 salários mínimos.

162P

Título do trabalho: Hipertensão Arterial: Análise da realidade dos pacientes do Posto de Saúde Jardim Tókio.
Instituição: Universidade Estadual de Londrina. CCS
Autores: ANTÔNIO, E.P.; BOLOGNINI, A.M.; DA SILVA, T.S.; EGASHIRA, C.; ELIAS, J.A.Z.; FARIAS, G.N.; GÓES, A.J.; JANUÁRIO, D.N.; KAMEO, R.E.; LAGO, N.; LONGO, C.G.; LOPES, E.D.; MARTINS, A.H.; MARQUEZINE, G.F.; MICHELASSO, M.T.; SILVA, D. C.; TRINDADE, L.M.; CARDOSO, J.R.; MENEZES, M.C.N.D.;

A implantação do Projeto Especial de Ensino de Assistência Primária à Saúde: Prática Multiprofissional e Interdisciplinar (PEEPIN), no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina permitiu integrar o ensino das várias profissões da saúde e desencadeou mudanças na estrutura acadêmica. Um dos grupos participantes (GIM5), através de observações da realidade e identificação do problema do Posto de Saúde Jardim Tókio, analisou a situação dos hipertensos desta comunidade. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados, um formulário com questões fechadas. Foram entrevistados 74 pacientes, 22 (30%) do sexo masculino e 52 (70%) do sexo feminino, idade variando entre 28 e 82 anos (média 55 anos), 35 (47%) apresentaram antecedentes familiares, 15 (20%) são fumantes, 54 (73%) usam medicação com freqüência, 40 (54%) mudaram os hábitos alimentares e 36 (49%) não receberam informações sobre a doença.

Concluímos, após análise e reflexão dos resultados, a existência de um papel fundamental para cada profissional envolvido neste trabalho (medicina, fisioterapia, farmácia, enfermagem, e odontologia) e sugerimos a implantação de um programa especial para os hipertensos deste posto de saúde.

163P

LOPES, P. G.; - NARCISO, A.J.S.; SENDESKI, M. M.; FERREIRA A.; MORAES JR, L. C.; TAVEIROS, W. M.; - TUMORES RAQUIMEDULARES, ESTUDO DE 152 CASOS - UNIV. ESTADUAL DE LONDRINA - UNIV. AUTÔNOVA DE BARCELONA - São apresentados 152 casos de pacientes portadores de processos tumorais raquimedulares; 80 eram mulheres e 72 homens, com idade que variou de 10 a 82 anos, com média de 49 anos. Tiveros 46,68% extradural, 38,82% intradural-extramedular, 9,82% intramedular e 2,64% extradural-intradural. Em 82 (53,98%) casos, a localização era torácica, enquanto que a nível cervical tiveros 33 (21,70%) casos; na região lombar ercontramos 29 (19,08%) e na sacral 8 (5,26%) pacientes. O primeiro sintoma na grande maioria dos casos foi a dor (71,71%), seguido das alterações motoras em 19,08% e das parestesia em 8,55%. No exame dos pacientes, as principais alterações encontradas foram: alterações motoras (86,84%), síndrome dolorosa (78,90%), alterações da sensibilidade superficial (69,08%) e profunda (21,70%), alteração de esfincteres (46,05%) e lesão de raízes (17,76%). Dentre os exames complementares realizados, tiveros alterações em 98,51% das mielografias, em 95,45% das RM, em 65,71% das TC, em 64,37% dos exames de LCR, em 65,38% das EMG e em 32,46% das radiografias de coluna. Em 144 pacientes foi realizado tratamento cirúrgico, sendo biópsia em 6 (3,95%), extirpação parcial em 63 (41,4%) e total em 75 (49,34%); somente em 8 pacientes não foi realizado nenhuma intervenção cirúrgica. A maior complicação nestes pacientes foi a infecção urinária (19,74%). As patologias mais encontradas foram: carcinomas (21,05%), meningeomas (17,76%) e neurinomas (16,45%). No primeiro controle pós-operatório (144 casos), 57,64% estavam melhorados ou assintomáticos, enquanto 28,47% permaneciam inalterados e 10,53% tinham piorado; 4 pacientes haviam morrido. Para o segundo controle, tiveros informeções de 76 pacientes, sendo que 64,47% deles permaneciam assintomáticos ou melhorados, 19,74% inalterados, 7,24% piorados e havia ocorrido um óbito.

164P

LOPES, P. G.; - NARCISO, A. J. S.; FERREIRA, A.; MORAES JR., L. C.; TAMBURUS, W. M.; - TRATAMENTO DA DOR NEOPLÁSICA COM MORFINA INTRATECAL - UNIV. ESTADUAL DE LONDRINA - UNIV. AUTÔNOVA DE BARCELONA - São apresentados 33 casos de pacientes portadores de dor es neoplásicas rebeldes a tratamento clínico e que foram submetidos a tratamento de dor com morfina injetada no liquido cefalorraquidiano. Vinte e um deles eram homens e 12 mu lheres, com idade que variava de 33 a 77 anos. As neoplasias eram em 7 casos do aparelho genitourinário, 6 do intestino, 5 do pulmão, 5 da região orofacial, 4 da região cervical, 2 da mama, 2 gastroesofágicos, 1 do pancreas e 1 hepatobiliar. A mediana da evolução da neoplasia foi de 23,21 meses. Em 11 casos a dor era do tipo agudo e em 22 do tipo crônica. A mediana da evolução da dor foi de 7.79 semanas e considerando-se a intensidade da dor de 0 a 10, tivemos uma mediana da dor mínima de 5.33 e máxima de 7.82. Todos os pacientes foram submetidos a um teste com a injeção de morfina intratecal. A dose efetiva, variou de 0.35 a 1.30mg, com uma mediana de 0.82mg; o tempo de latência foi muito variável (5 a 150min) com uma mediana de 28.94min. A analgesia durou de 10 a 60 horas com uma mediana de 27.42hs, sendo que em 4 casos a redução da dor foi entre 50 e 75% e em 29, entre 75 e 100%. Poucos foram os efeitos colaterais. Após os testes, os pacientes eram submetidos a implante de reservatório subcutâneo, sendo usado em 20 pacientes o reservatório multidose SECOR (7 no ventrículo e 13 na raque) e nos restantes, reservatório unidose (12 no ventrículo e 1 na raque). O acompanhamento máximo foi de 11 meses. A mediana das doses utilizadas, aumentou de 1.02 no início para 1.16mg em 15 dias e 1.66mg em 1 mês; no mesmo período, o intervalo entre as doses variou de 29.21 hs. para 19.26hs e o tempo de latência de 24.24min. para 29.81min., enquanto que a duração da analgesia variou de 27.42hs para 27.37hs. A maioria dos casos permaneceu com redução da dor acima de 75%. Assim podemos concluir que a morfina injetada no liquido cefalorraquidiano é um excelente método de tratamento da dor neoplásica rebelde.

165P

TÍTULO: CISTECTOMIA RADICAL E DERIVAÇÕES URINÁRIAS EM PACIENTES COM TUMORES DE BEXIGA
INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DO CÂNCER DE LONDRINA - LONDRINA - PR.
AUTORES: MOREIRA, H.; LIBERATTI, M.; BUGES, M.

Num período de 6 meses, desde que foi iniciado o trabalho junto ao Instituto do Câncer de Londrina em abril de 1994, foram tratados 6 pacientes com tumores de bexiga invasivo e localizado ao estadio clínico através da cistectomia radical mais linfadenectomia ilíaca bilateral. A média de idade foi de 57.5 a. (45-69). Três pacientes eram portadores de Carcinoma de células transicionais e três pacientes portadores de Adenocarcinoma. A derivação urinária de escolha sempre que possível foi continente. Em três homens virgens de tratamento e sem evidência de doença extravesical no ato cirúrgico foram confeccionados reservatórios ileal continente ortotópico. Em um paciente do sexo feminino foi realizado ureterosigmoidostomia, pois a mesma se recusou a receber um reservatório continente para a pele. Nos outros dois pacientes do sexo masculino a derivação realizada foi um conduto ureto ileal cutâneo incontinente para a pele, pelo fato de um ter recebido radioterapia pré-operatório em outro serviço e o outro ter apresentado invasão do reto no transoperatório. O tempo cirúrgico variou entre 5,5 horas a 8 horas (M= 6,5 horas). A necessidade de transfusão sanguínea foi de 500 - 1500 ml (M=1200).A média de internação foi de 14 dias (08-21 dias). De 7 unidades renais com hidronefrose pré-operatória houve o desaparecimento da hidronefrose nas 7 unidades; e 1 unidade normal no pré-operatório apresentou hidronefrose temporária que desapareceu em 30 dias. Não houve complicações infecciosas graves.Todos os pacientes com reservatório ileal encontram-se continentes apresentando enurese noturna. A paciente com ureterosigmoidostomia tem 4 meses de seguimento e encontra-se continentes. Os pacientes com ureteroileostomia cutânea estão em treinamento para melhor manipular suas ostomias. Embora sejam resultados iniciais com uma pequena casuística, conclui-se que é possível tratar tumores de bexiga através da cistectomia radical, com baixo índice de morbidade , preservando o trato urinário alto e sempre que possível realizando reservatórios continentes, o que preserva e muito a auto imagem dos pacientes.

166P

SOUZA,J.C.L.; CAMPOS, M.M.F.; JÓIA NETO, L.; MARSON, A.C.; RIBEIRO,E.J.G A.; SAKASSEGAWA, I.M. - "DRENAGEM TORÁCICA INADVERTIDA DE CÓLON ESQUERDO EM PORTADOR DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA: APRESENTAÇÃO DE CASO". - H.U.R.N Pr. - Depto de Clínica Cirúrgica.

J.D.B., 63a., masc., encaminhado ao PSC do HURNPr, devido drenagem torácica inadvertida de cólon em portador de hérnia diafragmática.

Há 30 dias submetido a cirurgia cardíaca, no 26º PO foi submetido a drenagem de hemitórax esquerdo por ter desenvolvido quadro pulmonar interpretado como pneumotórax. No 2º dia de drenagem apresentou secreção fecalóide pelo dreno torácico, sendo o mesmo retirado e encaminhado o paciente ao HURNPr, onde foi submetido a exames radiológicos e toracotomia que evidenciou hérnia diafragmática com anel de 4cm, necrose e perfuração de cólon esquerdo, com presença de secreção fecalóide.

CONDUTA: limpeza da cavidade torácica, decorticação pleuro-pulmonar, drenagem torácica e laparotomia para ressecção de cólon necrosado, colostomia terminal e fechamento do coto distal.

No 3º PO desenvolveu abscesso de parede abdominal.

No 21º PO recebeu alta hospitalar.

Os autores chamam atenção para casos de quadro pulmonar com estudo radiológico evidenciando radiotransparência ou opacidade em pacientes com antecedentes de trauma e/ou cirurgia torácica ou diafragmática, o diagnóstico diferencial com hérnia diafragmática se impõe.

* PSC - Pronto Socorro Cirúrgico
* HURNPr - Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná
* PO - Pós-operatório

167P

AIDS numa comunidade de Londrina: população consciente ou desinformada?

*ARAÚJO,D.C.; AVANSO,R.R.; BARBOSA,C.P.; BILIA,M.; BRIGERI,F.; FUKUSHIGUE,K.A.; GODINHO,G.C.E.; GODOI,F.P.; GODOY,F.M.O.; LAURETTI,F.; MARUSSI,E.Z.; MOREIRA,J.M.D.; RICARDI,E.S.; SASAKI,C.S.; SILVA,L.M.; SOMENSI,D.C.
**VANNUCHI, M.T.O.; HAULY, M.C.O.

Considerando que a AIDS tornou-se um dos mais importantes problemas de saúde pública dos tempos atuais em face do grande aumento dos índices mundiais relativos a AIDS, foi realizada uma avaliação do nível de conscientização da população de Londrina, mais especificamente na área de abrangência do Centro de Saúde "Dr. Newton L. Câmara - Vila Casoni" , visando verificar nesta região, o nível de conscientização da população situada na faixa etária dos 13-14anos, além de levantar conhecimentos, naquela comunidade, com relação à prevenção.

Os resultados obtidos revelaram que existe preocupação por parte da população, sendo satisfatórios os níveis de conscientização e prevenção relativos a AIDS.

* Alunos do PEEPIN - C.C.S./UEL
** Docentes instrutores do PEEPIN - C.C.S./UEL

168P

Pinheiro, R.M.; Souza,K.P.; Sandri, J.M.; Kurihara, E.; Cardoso, L.M.; Silva, M.C.; Silva, A.P.;Gonçalves, S.R.; Andaku, D.K.; Ganassim, A.R.; Otman, J.; Oliveira, S.A.; Saito, E.T.; Galdeano, M.C.; Oliveira, F.A.; Dias, L.P.; Fonseca, M.A.; Paolielo, M.M.B.; - "MEDICAMENTOS: UM PROBLEMA À ESTUDAR" - Universidade Estadual de Londrina.

Dentro do"Projeto Especial de Ensino Assistência Primária à Saúde: Práticas Multiprofissionais e Interdisciplinares" do Centro de Ciências da Saúde da UEL, os autores, após a observação da realidade em Postos de Saúde da Região Sul do município de Londrina, verificaram em vários levantamentos realizados, a falta de medicamentos e a desorganização na distribuição dos mesmos.

Com o objetivo de analisar a sistemática da distribuição e prescrição de medicamentos nas citadas unidades de saúde, foram realizadas entrevistas com os profissionais responsáveis no nível central de Secretaria Municipal de Saúde, além de entrevistas com os profissionais dos Postos e os usuários deste serviço.

Dos resultados obtidos, destacaram-se alguns pontos como: a inexistência de planejamento em relação ao consumo médio mensal de medicamentos, falta de funcionários nestas unidades de saúde, "excessiva" medicalização dos pacientes e a desinformação dos pacientes em relação à importância do cumprimento das instruções sobre o uso dos medicamentos.

* Docentes do Centro de Ciências da Saúde da UEL e Instrutores do "Projeto Especial de Ensino Assistência Primária à Saúde: Práticas Multiprofissionais e Interdisciplinares".

169P

GARCIA, V.; ISHIKAWA, A.; NUNES, S.O.V.; SOUZA, S.A.F.; IMAMURA,M.; BUCHARLES, D.; FABRIS, G.; SOUZA, A.L.; MASSI, F.; PEGORARO, A.S.; FERREIRA, M.P.; SILVA, R.C..; MICHELOTO, G.M.; DUARTE, M.R.; FERREIRA, L.G.M.; BACCAN, G.; VENDRAMINI, A.P. - "DIABETES: ANÁLISE GLOBAL NO POSTO DE SAÚDE BANDEIRANTES" - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

O presente trabalho analisa uma amostra de 32 diabéticos e os compara a 32 não diabéticos do posto de saúde do Jardim Bandeirantes. O objetivo é verificar o perfil do diabético, o conhecimento da doença e confirmar se na família há maior índice de portadores que na família da população geral, com fins preventivos e educativos.

Verificou-se que os diabéticos entrevistados apresentam o seguinte perfil: feminino, casado, 1º grau incompleto, do lar, cor branca, portadores de diabetes tipo II e idade média de 58 anos.

Em relação ao tratamento, 63,3% dos entrevistados tem dificuldade de adquirir o medicamento para uso diário; 59,3% dos diabéticos entrevistados não seguem a dieta necessária.

O diabético, estatisticamente, faz menos exercícios que a população geral, desconhecendo o fato de que a falta de exercício é agravante da doença. O mesmo ocorre com o álcool, o tabaco, o peso acima do normal e dieta irregular.

Estatisticamente, o diabético tem mais informações sobre os sintomas e as complicações da doença em relação ao controle.

Entre os consangüíneos em 1º grau do diabético há, estatisticamente, mais portadores do doença que os consangüíneos em 1º grau do não diabético; não se encontrou diferença estatisticamente significativa entre familiares em 2º grau.

170P

BATISTA, E.B.; BRAGA, S.; DIOGO, G.R.; DOMINGUES, F.; FONTANA, A.P.; FRANZON, M.R.A.; GELLER, L.; HASHIOKA, C.; LIMA, C.G.; OLIVEIRA, E.A.; PALÁCIO, S.G.; PENTEADO, R.B.; POÇAS, C.A.; SALVIANO, N.V.; SANTOS, G.L.; SASSO, I.L.D.; CRUCIOL, J.M. e MURAD, G.R.B. - "ENTEROPARASITOSES: CASOS NO JARDIM SANTIAGO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

Dentro do Projeto Especial de Ensino - PEEPIN/UEL, no ano de 1994, foram realizados estudos de casos de enteroparasitoses em crianças de 8-12 anos da 2ª série da Escola Municipal Maria José Carneiro, Jardim Santiago.

A fim de verificar a incidência de enteroparasitoses na população alvo e orientá-la sobre a importância dos hábitos higiênicos como principal medida profilática, realizou-se exames parasitológicos de fezes e questionou-se hábitos que impliquem na infestação parasitológica.

Detectou-se das 68 amostras analisadas pelos métodos de Faust e Hoffman que 25 destas apresentaram-se positivas o que equivale 36,76% da amostragem. Dos casos positivos 72% apresentaram protozoários dentre os quais: Endolimax nana (44%); Entamoeba coli (24%) e Giardia lamblia(24%). Ainda em relação aos casos positivos, 28% referem-se a classe de helmintos tais como: Ascaris lumbricoides (28%); Tricocephalus trichiurus (4%)e Enterobius vermiculares (4%). Os pais foram informados da positividade das amostras e aconselhados a procurarem o posto de saúde para o devido tratamento. Outras medidas tais como, distribuição de cartazes e palestras informativas serão propostas à comunidade.

171P

WERNER, C.; MOLIANI, C.; YOSHIDA, F.R.; AGUIARI, G.; OKAMURA, H.; YAMAMOTO, L.Y.; TAKAGUI, M.T.; MARTEN, M; de GODOY, P.; CARNICELLI, T. C.M., VARGAS, L.H.M.; - "SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS ASMÁTICAS DO POSTO DE SAÚDE DO CONJUNTO CAFEZAL- LONDRINA - PR" - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

Foram estudados 48 pacientes de pediatria, atendidas no Posto de Saúde Cafezal durante o ano de 1993, com bronquite asmática.
Os pacientes foram caracterizados com relação a sexo, idade inicial do problema, conduta no momento da crise, fatores desencadeantes, antecedentes familiares asmáticos e nível de informações a respeito do problema. Verificou-se que a proporção de 54,2% das crianças eram do sexo masculino e 45,8% do sexo feminino. O problema teve início antes do 1º ano de vida em 60,4% das crianças e até o 2º ano de vida 79,2%. A maioria dos pacientes são levados ao posto quanto têm crise e muitos associam tratamentos caseiros. Entre os fatores desencadeantes da crise foram citados: mudança de tempo (87,5%), poeira (87,5%), fatores emocionais(8,33%) e outros (33,33%), tais como, lã, perfume, pelo de animais, bebida gelada, etc. Foram identificados que 81% dos pacientes têm algum antecedente familiar com bronquite asmática. Foi possível, também, verificar que a população não possui informações com relação à bronquite asmática.

172P

AUTOR: VALEZI A.C - CO-AUTOR(ES) : MARSON, A.C.; BIAZIN, C.C.C; SOUZA,J.C.L.; BRITO, E.M. - FIXAÇÃO DE CAMPO NO SUBCUTÂNEO E INFECÇÃO DA FERIDA CIRÚRGICA - ANÁLISE PROSPECTIVA - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO HU - UEL.

A infecção da ferida cirúrgica é a complicação infecciosa mais frequente das intervenções cirúrgicas. Inúmeras técnicas pré, intra e pós operatórias são descritas para diminuir sua incidência.

A fixação de campos cirúrgicos no subcutâneo, com a finalidade de proteger a incisão da pele vizinha é um dos métodos apontados como diminuidor do índice de infecção.

Os autores procuraram avaliar o método em 66 doentes operados comparando aqueles em que o campo foi usado com os em que não houve fixação.

A infecção de ferida aconteceu em 10 doentes, predominando no grupo em que não foi fixado.

173P

AUTOR: VALEZI, A.C. CO-AUTOR(ES) + ARAUJO, S.J.; SILVA, M.A.F.; OLIVEIRA, I.; SOUZA, J.C.L.; BRITO, E.M. - PNEUMOPERITÔNEO NO TRATAMENTO DE HÉRNIAS ABDOMINAIS :- CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO HU UEL;

O pneumoperitôneoé o método útil na correção de hérnias abdominais com perda de domicílio, sendo alternativa ao uso de proteses uso promove a distensão da parede abdominal, ajuda na liberação de aderências e na readaptação da dinamica ventilatória.

O método não é isento de complicações, sendo descrito: perfuração de visceras e vasos sanguineos, embolia gasosa, enfisema subcutâneo e infecção.

Os autores realizaram o procedimento em 4 mulheres obesas. Foram submetidas a cirurgia, sendo possível o fechamento da parede primária abdominal.

As complicações que ocorrem na realização do pneumoperitôneo foram pneumomediastino e enfisema subcutâneo. No pós operatório tres doentes apresentaram infecção da ferida cirurgica, contudo a evolução foi satisfatória nos quatro casos

174P

AUTOR: VALEZI - CO- AUTOR (ES) : COSTA, M.V; FERNANDES, M.B.L; LIBERATTI, M; SOUZA, J.C.L.; BRITO, E.M. - MANIFESTAÇÃO ATÍPICA DO ADENOCARCINOMA DE PÂNCREAS : RELATO DE CASO. - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO HU - UEL.

O adenocarcinoma de pâncreas apresenta incidência de 21.700 novos casos a cada ano nos Estados Unidos. È resposável por 9,6 óbitos por 100.000 habitantes por ano. sua incidência vem aumentando nas ultimas décadas.

Os tumores localizados na cabeça do pâncreas apresentam sintonatologia mais precoce. Os principais achados são icterícia, dor e perda de peso. Cerca de 10% podem simular ulcera péptica e numa minoria o tumor pode infiltrar a parede duodenal e simular ulcera de duodeno.

Os autores mostram caso onde ocorreu essa rara manifestação do adenocarcinoma de pâncreas. Trata-se de homem de 76 anos com queixas dispépticas e vômitos de estase há 6 meses. A endoscopia revelou ulcera duodenal e o diagnóstico de malignálidade determinada pela biópsia. Exames avaliando o pâncreas mostraram-se normais. Encaminhado a cirurgia com hipótese de neoplasma de duodeno, constatou tratar-se de adenocarcinoma de pâncreas.

176P

AUTOR : VALEZI, A.C. - CO-AUTOR (ES) FERRAZ; E.G; SILVA, M.A.F; FERNANDES, M.B.L. PASSOS, E.M; GUEMBSROVSKI, A.L; GRIMALDI, D.M.; SOUZA; J.C.L.; BRITO, E.M. - ASSOCIAÇÃO DE CIRROSE ALCOÓLICA CRÔNICA NA POPULAÇÃO ADULTA-ESTUDO EM NECRÓPSIAS; - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO HU - UEL.

Os autores verificaram a incidência de cirrose alcoólica, pancreatite crônica e a associação de ambas as doenças em 2.900 necrópsias realizadas entre 1983 e 1993.

A literatura registra incidência de 2,3% de cirrose alcoólica na população. A pancreatite crônica ocorre em 2% das necrópsias realizadas em adultos.

A associação de ambas as patologias ocorre em 2% das vezes podendo atingir 47% em certos adultos.

Em nosso meio encontramos 2,4% de cirrose e 1,3% de pancreatite crônica, sendo a associação das duas de 18,6%.

175P

AUTOR: VALEZI, A.C. - CO-OUTOR(ES) : JÓIA NETO, L; LIBERATTI,M; SOUZA, J.C.L; BRITO, E.M. - PSEUDOCISTO DE PÂNCREAS E HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA: RELATO DE CASO. - CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO HU UEL:

O pseudocisto de pâncreas surge em 2,9% dos casos de pancreatite aguda. Massa palpável, dor abdominal e icterícia são os achados mais frequentes. Suas complicações principais são a perfuração para a cavidade, infecção e hemorragia, esta geralmente para o interior do pseudocisto, embora em raras ocasiões possa exteriorizar-se como hemobilia, hematêmese ou melena.

Os autores relatam caso de doente masculino de 46 anos com queixa de dor abdominal, massa palpável em epigastrio, hematêmese e melena. O exame endoscópio revelou sangramento provindo da papila. Após esclarecimento diagnóstico por USG e arteriografia o doente foi submetido a cirurgia.

177P